

Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

A Política Nacional de Recursos Hídricos foi instituída em 1997, por meio da Lei Federal 9.433, também conhecida como Lei das Águas. Com ela, também foi criado o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), cujo papel principal é fazer a gestão dos usos da água, por bacia hidrográfica, de forma democrática e participativa.

Com a criação do SINGREH, surgiram novos atores no cenário institucional brasileiro:

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Fóruns democráticos que abrigam debates e decisões sobre questões relacionadas ao uso das águas das bacias de sua área de atuação.

AGÊNCIAS DE BACIA

Braço executivo de um Comitê ou de mais de um, recebe e aplica os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água nas bacias.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA)

Autarquia especial vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), que assume as funções de órgão gestor dos recursos hídricos de domínio da União.



CEIVAP
COMITÊ DE INTEGRAÇÃO
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÍBA DO SUL
SP | RJ | MG



Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A), Manejo
Resende/RJ - CEP 27520-005

(24) 3355-8389
ceivap@agevap.org.br

0800 024 8389
Atendimento ao Usuário de Recursos Hídricos
da Bacia do Rio Paraíba do Sul



CEIVAP NA REDE!

Curta nossa página no Facebook
www.facebook.com/ceivap



ACESSE O NOSSO SITE

www.ceivap.org.br



BAIXE NOSSO APLICATIVO

Disponível para iOS e Android



O movimento das águas nos inspira

Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul se estende por uma área de aproximadamente 62.074 km² e abrange 184 municípios – 88 no Estado de Minas Gerais, 57 no Estado do Rio de Janeiro e 39 no Estado de São Paulo. A bacia tem destacada importância no cenário nacional por estar localizada entre os maiores polos industriais e populacionais do país e pela complexidade que envolve o gerenciamento de seus recursos hídricos.

Suas águas se destinam ao abastecimento público, à diluição de esgotos, à geração de energia hidrelétrica, ao uso industrial, à irrigação e, em menor escala, à pesca, à aquicultura, à recreação e à navegação, entre outros.

Atualmente, a população urbana atendida pela bacia está estimada em 6,7 milhões de habitantes – 1,6 milhão em Minas Gerais, 3,1 milhões no Rio de Janeiro e 2 milhões em São Paulo. Também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pela transposição das águas da Bacia do Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu, por meio do sistema Lajes/Guandu.

O CEIVAP

Com sede na cidade de Resende RJ, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) é uma espécie de parlamento que tem como tarefa estimular o debate e tomar decisões descentralizadas sobre questões relacionadas aos usos múltiplos das águas da Bacia do Paraíba do Sul em níveis federal, estadual e municipal. É composto por representantes dos poderes públicos, usuários de recursos hídricos e de organizações sociais que atuam em prol das águas.

Com recursos provenientes da cobrança pelo uso das águas da Bacia do Paraíba do Sul – um dos instrumentos de gestão instituídos pelo SINGREH –, o Comitê viabiliza estudos, projetos, programas e planos de ação voltados à conservação, preservação e recuperação da qualidade das águas do Paraíba do Sul, que visam ao desenvolvimento sustentável da bacia.

Principais projetos



Pagamento por Serviços Ambientais (PSA-Hídrico): Execução de ações de conservação e restauração florestal que visam à proteção dos recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul, priorizando cerca de 140 propriedades rurais, distribuídas entre os municípios conveniados ao programa.



Educação ambiental com foco em recursos hídricos: Promove a educação ambiental na bacia por meio de capacitação profissional para elaboração e gestão de projetos voltados para a preservação do meio ambiente.



Planos Municipais de Saneamento Básico: Incentiva a elaboração de uma ferramenta de planejamento para os municípios, que abrangem quatro áreas específicas: resíduos sólidos, abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana.



Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: Possibilita a construção de projetos de remediação de lixões e o aporte de recursos para obras que têm por finalidade a destinação correta de resíduos sólidos.



Programa de Tratamento de Águas Residuais (Protratar): Objetiva o aporte de recursos para implantação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário em municípios localizados na bacia.



Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA-CEIVAP): Auxilia a tomada de decisões voltadas para a gestão da bacia. O sistema subsidia o monitoramento de dados e informações sobre a quantidade e qualidade dos recursos hídricos.



- UF
- Rio Paraíba do Sul
- CBH dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíbauna
- CBH dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé
- CBH dos Rio Dois Rios
- CBH dos Rio Paraíba do Sul
- CBH dos Rio Piabanha
- CBH Médio Paraíba do Sul
- CBH Baixo Paraíba do Sul